BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 283 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

**ENCONTRO** Lula não descarta desestatização do Porto de Santos, diz Tarcísio ▸**p4**

**INICIATIVA** Coalizão Empresarial Portuária enaltece setor em nova campanha ▸**p5**

**SÃO PAULO** Decreto reduz ICMS do combustível de aviação em todo o Estado ▸**p6**

# Os novos secretários do Ministério dos Portos

Roberto Gusmão assumirá a secretaria-executiva, enquanto Fabrizio Pierdomenico será o secretário nacional de Portos ▸ **p3**

# EDITORIAL

## O virtuoso caminho das escolhas técnicas

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), começa a montar sua equipe, que irá atuar, sob sua coordenação, na elaboração e na gestão das políticas públicas e no desenvolvimento dos setores portuários e aeroportuários do Brasil. E os primeiros nomes citados, mesmo que extraoficialmente, demonstram que a seleção desses profissionais está ocorrendo com base em critérios técnicos. Obviamente há uma influência política, mas a atuação desses executivos nesses segmentos, sua experiência como gestores e o fato de serem bem-aceitos no mercado também se mostram fatores decisivos.

No início desta semana, França definiu que a secretaria-executiva da pasta será ocupada pelo ex-presidente do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE) e ex-secretário de Infraestrutura de Recife, Roberto Gusmão. E no final da tarde de ontem, dia 11, foi definido que a Secretaria Nacional de Portos será chefiada pelo consultor Fabrizio Pierdomenico, que já atuou como diretor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, antigo nome da Santos Port Authority, a SPA) e secretário de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da extinta Secretaria Especial de Portos (SEP) da Presidência da República.

O ministro deve enviar os nomes para a Casa Civil, responsável por analisar as indicações para cargos comissionados do Governo Federal. Somente após essa avaliação e a necessária confirmação, eles serão oficializados nas funções. A expectativa é que a resposta seja recebida ainda nesta semana.

Como mostra reportagem publicada nesta edição do jornal **BE News**, a atuação dos dois futuros secretários no setor portuário mostra que ambos têm ampla experiência no mercado, estão atualizados perante as demandas do segmento e mantém um bom diálogo com o setor privado. Gusmão foi presidente do Porto de Suape, um dos principais da País, de fevereiro de 2021 a novembro do ano passado, quando deixou o cargo para trabalhar na iniciativa privada. Nesse posto, implantou as bases para o futuro hub de hidrogênio verde de Suape, desenvolveu a zona industrial na retroárea, negociou a vinda do Grupo Maersk para o porto, a fim de implantar um novo terminal de contêineres, e retomou a autonomia administrativa da autoridade portuária.

Já Pierdomenico, consultor reconhecido no mercado, experiente em processos de renovação antecipada de contratos de arrendamento de terminais e em projetos de investimento, iniciou sua carreira portuária o primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando assumiu a Diretoria Comercial e de Desenvolvimento da Codesp, cargo que ocupou de 2003 a 2007. No ano seguinte, já no segundo mandato do líder petista, assumiu a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da SEP, onde permaneceu até março de 2011, no início do governo de Dilma Rousseff (PT). Logo em seguida, passou a atuar como consultor. Em fevereiro do ano passado, passou a integrar o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos.

O setor empresarial tinha o receio, diante do discurso do presidente Lula em defesa de indicações políticas, de que a pasta contaria com nomes mais políticos do que técnicos. Ao menos em relação a esses dois postos, o temor está afastado. Que este continue sendo o caminho a ser trilhado na formação da equipe do Ministério e, logo mais, do corpo de dirigentes das autoridades portuárias federais. Na área econômica e, principalmente, na portuária, essa é a linha de ação que melhor garante um setor eficiente, moderno, transparente, fiel às leis e republicano.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/Suape e reprodução José Britto

CAPA
3 Ministro dos Portos define seus novos secretários

HUB
3 Movimento de veículos no Porto de Vitória cresce quase 30%

NACIONAL
4 Lula não descarta desestatização do Porto de Santos, diz Tarcísio

Antaq realiza pesquisa com usuários da navegação interior de percurso longitudinal

5 Coalizão Empresarial Portuária enaltece setor em nova campanha

Exportação de milho em janeiro deve crescer 131%

REGIÃO SUDESTE
6 Tarcísio assina decreto que reduz ICMS do combustível de aviação em São Paulo

REGIÃO SUL
6 Transpetro faz testes de desempenho do Bunker Verde no Porto do Rio Grande

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

**Sede**
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

**Sucursal Santos**
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

**Diretor-presidente**
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**
Leopoldo Figueiredo

**Editor**
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

**Design Gráfico**
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
**atendimento@portalbenews.com.br**

**INSCREVA-SE**
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

**PUBLICIDADE**
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

**Espírito Santo 1**
O Porto de Vitória, privatizado no ano passado, registrou um crescimento de 29,7% em sua movimentação de veículos em 2022. Nesses 12 meses, foram desembarcados 64.514 automóveis, 14.793 a mais do que em 2021. Os principais destinos foram países do Mercosul e a China. Segundo a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o mês com maior volume de operações foi o de outubro, quando foram carregados ou descarregados 6.746 autos.

**Espírito Santo 2**
De acordo com o diretor comercial do Porto de Vitória, Pedro Benevides, esse aumento nas operações de veículos se deve, especialmente, às características operacionais do cais capixaba e aos incentivos oferecidos. "Os benefícios fiscais aliados à produtividade do nosso complexo portuário têm atraído cada vez mais empresas para o Estado", afirmou.

**Nordeste 1**
Muitos governadores acabaram aproveitando a ida a Brasília na segunda-feira, para a reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre os ataques à Praça dos Três Poderes, e iniciaram conversas com os ministros, a fim de viabilizar obras estratégicas nos estados. Foi o caso de Fábio Mitidieri (PSD), de Sergipe, e Paulo Dantas (MDB), de Alagoas. Na terça-feira, eles conseguiram ser recebidos pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), ex-governador de Alagoas e senador eleito pelo estado. No encontro, Mitidieri tratou da retomada das obras de duplicação da BR-101, entre as cidades de Maruim (SE) e Laranjeiras (SE), e da duplicação da BR-235, rodovias estratégicas para o transporte de cargas e passageiros no estado.

**Nordeste 2**
Fábio Mitidieri e Paulo Dantas também apresentaram pedido para a construção de uma ponte ligando seus estados, entre os municípios de Neópolis (SE) e Penedo (AL). E o governador sergipano ainda defendeu a implantação de uma ponte entre Aracaju e Barra dos Coqueiros - empreendimento este que deve contar com um cofinanciamento internacional.

**Nordeste 3**
Sobre a ponte entre Sergipe e Alagoas, Mitidieri destacou que o ministro "foi bem receptivo. Será uma grande obra para o desenvolvimento dos dois estados. Eu disse que ele prometeu quando era governador e, agora, estou cobrando para que possamos construir de forma conjunta".

# Ministro dos Portos define seus novos secretários

Ex-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão será o nº 2 do Ministério. Já Fabrizio Pierdomenico, ex-diretor da Codesp e atual consultor, cuidará diretamente dos complexos marítimos

Divulgação/Apex

*Márcio França quer definir secretário de aeroportos para anunciar os três nomes oficialmente e de forma conjunta*

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), já tem definidos os ocupantes de duas das posições mais estratégicas na pasta. Conforme a coluna HUB, do jornal **BE News**, informou nessa quarta-feira, dia 12, o ex-presidente do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE) e ex-secretário de Infraestrutura de Recife, Roberto Gusmão, será o secretário-executivo da pasta. E no final da tarde de ontem, foi definido que a Secretaria Nacional de Portos será chefiada pelo consultor Fabrizio Pierdomenico, que já atuou como diretor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, antigo nome da Santos Port Authority, a SPA) e secretário de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da extinta Secretaria Especial de Portos (SEP) da Presidência da República

França já enviou os dois nomes para a Casa Civil, segundo fontes ligadas ao Ministério. A confirmação dos executivos nos cargos aguarda apenas o aval da pasta, responsável por analisar as indicações para cargos comissionados do Governo Federal. A expectativa é que a resposta seja enviada ainda nesta semana.

Mas o ministro ainda quer definir mais um cargo, o de secretário nacional de Aeroportos, e ter seu indicado aprovado pela Casa Civil, antes de anunciar oficialmente os três executivos. Com a pasta coordenando as políticas públicas e a exploração dos portos e dos aeroportos, os dois secretários nacionais e o secretário-executivo formam a equipe principal de Márcio França no ministério.

Tanto Gusmão como Pierdomênico são profissionais experientes no setor portuário, com atuações elogiadas pelo mercado. Próximo do PSB, o futuro nº 2 da pasta foi presidente do Porto de Suape, um dos principais da Região Nordeste, de fevereiro de 2021 a novembro do ano passado, quando deixou o cargo para trabalhar na iniciativa privada. À frente do complexo portuário, implantou as bases para o futuro hub de hidrogênio verde de Suape, desenvolveu a zona industrial na retroárea, negociou a vinda do Grupo Maersk para o porto, a fim de implantar um novo terminal de contêineres, e retomou a autonomia administrativa da autoridade portuária.

Na tarde de ontem, mesmo antes da nomeação, Roberto Gusmão esteve na sede do Ministério de Portos e Aeroportos - que passou a ocupar alguns andares do prédio do antigo Ministério da Infraestrutura (os demais andares ficam com o Ministério dos Transportes). O executivo conversou com funcionários e iniciou os preparativos para assumir a função.

Consultor reconhecido no mercado, experiente em processos de renovação antecipada de contratos de arrendamento de terminais e em projetos de investimento, Fabrizio Pierdomênico iniciou sua carreira portuária em 2003, no primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando assumiu a Diretoria Comercial e de Desenvolvimento da Codesp, cargo que ocupou até 2007. No ano seguinte, em meio ao segundo mandato do líder petista, assumiu a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Portuário da SEP, permanecendo na função até março de 2011, no início do governo de Dilma Rousseff (PT).

EMPRESÁRIOS DO SETOR OUVIDOS PELO BE NEWS NESTA NOITE ELOGIARAM AS ESCOLHAS, DESTACANDO QUE GUSMÃO E PIERDOMENICO SÃO RECONHECIDOS PELO TRABALHO TÉCNICO REALIZADO NO SETOR PORTUÁRIO

Desde então, Pierdomênico tem atuado como consultor portuário, atendendo terminais de todo o País. Em fevereiro do ano passado, passou a integrar o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos.

Empresários do setor ouvidos pelo BE News nesta noite elogiaram as escolhas, destacando que Gusmão e Pierdomenico são reconhecidos pelo trabalho técnico realizado no setor portuário, tanto quando atuaram no setor privado como quando estava no poder público, pela postura inovadora e por dialogar bem com o mercado.

NACIONAL

# Lula não descarta desestatização do Porto de Santos, diz Tarcísio

Governador de São Paulo se reuniu com o presidente em Brasília para tratar desse e outros assuntos

CASSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Ricardo Stuckert/PR

*Durante a reunião, Tarcísio destacou para o presidente Lula o volume de investimentos previstos no modelo de concessão privada do porto, que chegariam a R$ 20 bilhões*

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), declarou que o Governo Federal abriu diálogo para a concessão do Porto de Santos (SP). O assunto foi discutido durante reunião realizada ontem (11), em Brasília, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A privatização do cais santista foi um dos principais temas debatidos entre Lula e Tarcísio, no que foi o primeiro encontro oficial de ambos em 2023.

Tarcísio classificou como "muito positiva" a reunião com o presidente. Ele destacou o volume de investimentos previstos no modelo de concessão privada, que chegariam a R$ 20 bilhões, com enorme potencial para o desenvolvimento da Baixada Santista.

A notícia é recebida com bons olhos pelo governador, uma vez que o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, já havia dado declarações de que privatizações de autoridades portuárias públicas estariam descartadas pelo próprio presidente.

A proposta de concessão do cais santista foi apresentada por Tarcísio enquanto esteve à frente do Ministério da Infraestrutura do governo Jair Bolsonaro (PL), que também se mostrou favorável ao modelo de gestão.

O encontro de Tarcísio com Lula foi intermediado pelos ministros de Relações Institucionais da Presidência, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Rui Costa, além do secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Gilberto Kassab.

Com a abertura de diálogo, a expectativa é que novos encontros aconteçam, seja em Brasília, seja na Capital, para apresentação de projetos.

**INVESTIMENTOS**

Conforme proposto por Tarcísio quando chefiava o Ministério da Infraestrutura, dos investimentos previstos com a desestatização, cerca de R$ 14 bilhões seriam aplicados em manutenções durante os 35 anos da concessão.

A privatização viabilizaria a ligação seca entre Santos e Guarujá. No projeto defendido pelo Governo Bolsonaro, essa via seria um túnel imerso que ligaria os dois municípios do litoral paulista.

> A DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS VIABILIZARIA A LIGAÇÃO SECA ENTRE SANTOS E GUARUJÁ, QUE SERIA UM TÚNEL IMERSO LIGANDO OS DOIS MUNICÍPIOS

Outros projetos incluídos no processo de desestatização são os do túnel que ligaria a Zona Leste à Zona Noroeste de Santos, o viaduto da Alemoa na entrada da cidade, além de aperfeiçoamentos como modernização portuária e novos acessos rodoviários.

O modelo apresentado sofreu diversas alterações ao longo de 2022 e, por essa razão, não houve tempo suficiente para análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e, consequentemente, o lançamento da licitação até o final de dezembro.

**OUTROS ASSUNTOS**

De acordo com a assessoria do Governo de São Paulo, além do cais santista, Tarcísio e Lula debateram outros dois assuntos envolvendo a capital paulista.

O primeiro deles dizia respeito à privatização da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), localizada no bairro da Vila Leopoldina. A Ceagesp é o principal entreposto de abastecimento de alimentos do país, que pertence ao Governo Federal.

Já o segundo tema abordado no encontro foi referente aos repasses a Organizações Sociais (OSs) voltadas para a área da Saúde do Estado.

**NAS REDES SOCIAIS**

Em seus perfis oficiais, Lula fez uma postagem com fotos fazendo menção ao encontro com o governador de São Paulo, sem dar maiores detalhes do que foi discutido.

Conforme já anunciado pelo próprio presidente, ele afirmou que pretende se reunir com todos os governadores das federações, independentemente de partidos ou ligações políticas.

Já Tarcísio não fez nenhuma referência à reunião com Lula em seus perfis nas redes sociais.

# Antaq realiza pesquisa com usuários da navegação interior de percurso longitudinal

Entrevistas serão feitas entre os meses janeiro e abril com o objetivo de avaliar serviços prestados pelas empresas que atuam no setor

CHRISTIANO REIS FRANÇA
chritiano@portalbenews.com.br

As Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) que atuam na navegação interior de percurso longitudinal interestadual serão avaliadas pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) por meio de uma pesquisa. As entrevistas, feitas de forma presencial entre janeiro e abril, têm como objetivo saber o grau de satisfação dos usuários com os serviços prestados.

A pesquisa será realizada nas linhas reguladas pela Antaq nesse segmento da navegação interior. Para segurança dos usuários, os entrevistadores estarão identificados com crachá e colete.

A Antaq coloca à disposição seus canais de atendimento para quem tiver dúvidas quanto à realização da avaliação.

Os usuários podem contatar a coordenação de pesquisa pelo telefone fixo (61) 2029-6764, em horário comercial, o endereço eletrônico da Gerência de Desenvolvimento de Estudos (gde@antaq.gov.br) ou consultar o site da agência (www.antaq.gov.br).

NACIONAL

# Coalizão Empresarial Portuária enaltece setor em nova campanha

Iniciativa reforça importância dos portos para a cadeia logística de transporte, o comércio exterior e o abastecimento da população

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Divulgação

*Veiculadas nas redes sociais das entidades,as peças publicitárias são divulgadas toda semana e abordam diferentes temas*

A Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), em conjunto com as demais entidades da Coalizão Empresarial Portuária, lançou em novembro a campanha nacional "O Brasil passa pelos Portos".

A iniciativa tem como objetivo valorizar a imagem do setor portuário e retroportuário, reforçando a sua importância na cadeia logística de transporte, no incremento do comércio exterior e da economia e no abastecimento de toda a população brasileira.

Veiculadas nas redes sociais das entidades que fazem parte da coalizão e das empresas filiadas à ABTRA, as peças publicitárias são divulgadas toda semana e abordam temas como o agronegócio, indústria, infraestrutura, tecnologia, comércio internacional, geração de empregos, turismo e os mais variados tipos de cargas movimentadas pelos portos nacionais.

Cada publicação tem um foco diferente, que vai desde o papel dos portos no turismo de cruzeiros até a relevância das operações portuárias para o abastecimento de insumos e produtos usados nas lavouras e fábricas de todo o país.

A intenção é também mostrar o alto grau de segurança implementado nos portos brasileiros, em consonância com as leis ambientais e o crescimento sustentável das atividades, explicou a ABTRA.

Para a associação, os portos nacionais são "gigantes", mas tímidos na comunicação com a sociedade, o que impulsionou o lançamento da campanha.

Para Bayard Umbuzeiro Filho, presidente da ABTRA, o próprio slogan da ação já chama a atenção para o fato de que "tudo passa pelos portos".

"Também mostramos à comunidade internacional como os portos brasileiros estão situados de forma muito estratégica neste país de dimensões continentais e em constante crescimento", diz Bayard.

Conforme a ABTRA, estão previstas mais 10 postagens e, em uma segunda etapa ainda em estudos, o envolvimento das autoridades públicas que fazem parte do setor.

"Existe a ideia de fazermos campanha junto aos ministérios e agências de regulação por exemplo, para que cada vez mais todos apurem o olhar para o setor, principalmente a sociedade, que será mais impactada quanto maior a abrangência da campanha", explicou o presidente da ABTRA.

**Coalizão**

Além da ABTRA, a campanha foi viabilizada pela coalizão portuária composta pela Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL), Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e a Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP).

Caio Morel, representante da Abratec, enxerga a ação como necessária porque os portos brasileiros são importantes indutores de riqueza na economia brasileira, "entretanto, a excelência, modernidade e eficiência de nossos terminais portuários não são conhecidos por muitos, um lapso que merece ser corrigido", declara.

Para o presidente da ATP, Murillo Barbosa, a ação lembra toda a população que muito do que ela consome no dia a dia passa pelas operações portuárias. "São produtos e bens, medicamentos, alimentação. Tudo isso, em algum momento, passa pelos portos. Somos a solução da logística brasileira e operamos a nível de qualquer terminal internacional", conclui.

PARA A ABTRA, OS PORTOS NACIONAIS SÃO "GIGANTES", MAS TÍMIDOS NA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, O QUE MOTIVOU O LANÇAMENTO DA CAMPANHA

# Exportação de milho em janeiro deve crescer 131%

Estimativa da Anec faz uma comparação com os números do mesmo mês de 2022

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A exportação de milho em janeiro deste ano deve ser 131% maior se comparada ao mesmo mês do ano passado, aponta a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

Segundo a entidade, deverão ser embarcadas pouco mais de 5 milhões de toneladas, um volume 131,2% maior que o de janeiro de 2022.

EM RELAÇÃO À SOJA, A ANEC TEM EXPECTATIVA QUE S EXPORTAÇÕES ATINJAM 1,9 MILHÃO DE TONELADAS NESTE MÊS, UM AUMENTO DE 46,1%

Em relação à soja, a Anec tem expectativa que as exportações atinjam 1,9 milhão de toneladas neste mês, um aumento de 46,1% em relação à projeção anterior. Na comparação com janeiro de 2022, percebe-se uma queda de 13,7%, caso a estimativa se confirme.

Já os embarques de farelo de soja devem girar em torno de 1,4 milhão de toneladas, recuo de 12,5% ante janeiro de 2022.

Para o trigo, a Anec aumentou sua estimativa de exportação para 446,1 mil toneladas, volume 36% mais baixo do exportado no mesmo mês do ano passado.

Claudio Neves/Portos do Paraná

*A Anec estima que deverão ser embarcadas neste mês de janeiro pouco mais de 5 milhões de toneladas de milho*

## REGIÃO SUDESTE

# Tarcísio assina decreto que reduz ICMS do combustível de aviação em São Paulo

A partir do novo decreto, o governador também anunciou a criação de mais voos no território paulista

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação

*O decreto estabelece a redução de 13,3% para 12% da alíquota do ICMS sobre o combustível de aviação até 2024*

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), assinou decreto para a redução de 13,3% para 12% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível de aviação até 2024. A partir do novo decreto, Tarcísio também anunciou a criação de mais voos no território paulista.

"Vamos fazer todo esforço para somar, com o setor de aviação e turismo, para que a gente tenha cada vez mais movimentos, cada vez mais oferta de assentos. E no final das contas, esse aumento de oferta de assentos, além de contribuir para a conectividade, é o que vai produzir redução de tarifa. É aquilo que o consumidor vai perceber na ponta", afirmou Tarcísio.

Antes da pandemia da Covid-19, a alíquota de ICMS do QAV (Querosene de Aviação) em São Paulo era de 25%.

Como uma das medidas de alívio ao setor, o percentual do imposto foi reduzido para 12%. Entretanto, em 2021, o imposto subiu para 13,3%, voltando para os 12% com a assinatura do novo decreto.

O setor de aviação em São Paulo em todo o Brasil foi um dos mais afetados pela paralisação das atividades em razão de questões sanitárias impostas pela pandemia do coronavírus.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), 700 novos voos semanais foram criados no Estado após a primeira redução de ICMS do QAV, em 2019, até hoje.

Com a renovação da redução do tributo serão mais 150 novos voos semanais no Estado, ampliando a malha aérea e a disponibilidade de assentos a passageiros com origem, destino ou somente passagem por São Paulo.

A solenidade ocorreu na terça-feira (10) no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, e contou com a participação de secretários estaduais junto com representantes da ABEAR, incluindo o presidente Eduardo Sanovicz, e suas associadas.

## REGIÃO SUL

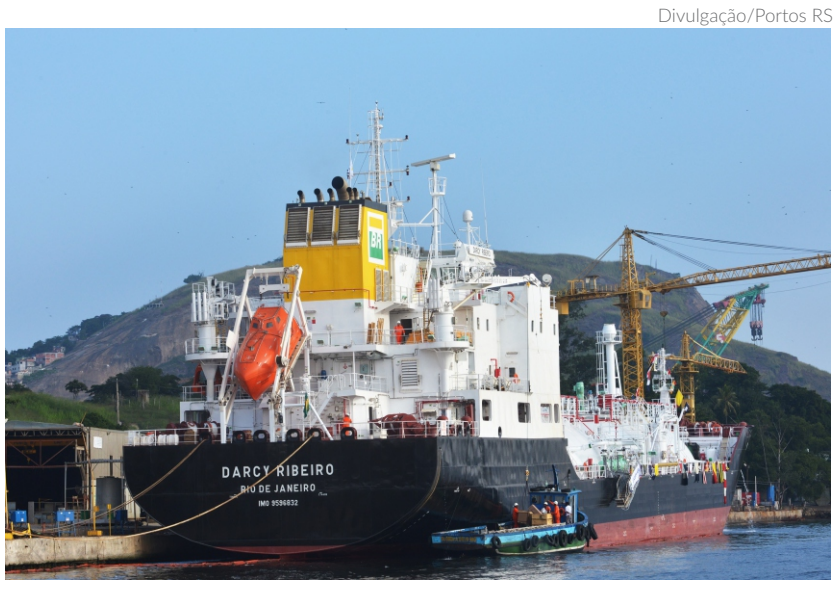
# Transpetro faz testes de desempenho do Bunker Verde no Porto do Rio Grande

Serviço é oferecido para quem desembarca dos cruzeiros que atracam no complexo

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

BUNKER É O NOME GENÉRICO DO COMBUSTÍVEL USADO NA PROPULSÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM NAVIOS. NO ENTANTO, A INOVAÇÃO ESTÁ NO ACRÉSCIMO DE 10% DE BIODIESEL EM SUA COMPOSIÇÃO

Divulgação/Portos RS




*A primeira embarcação a receber esse novo tipo de combustível foi o navio Darcy Ribeiro, que pertence à frota da Transpetro*

Na busca pela comercialização de combustíveis de menor impacto ao meio ambiente, a Petrobras desenvolveu em seu Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação (Cenpes), no Rio de Janeiro, o chamado Bunker Verde.

Bunker é o nome genérico do combustível usado na propulsão e geração de energia elétrica em navios. No entanto, a inovação está no acréscimo de 10% de biodiesel em sua composição.

A primeira embarcação a receber esse novo tipo de combustível foi o navio Darcy Ribeiro, que pertence à frota da Transpetro.

Segundo a Portos RS, o abastecimento foi realizado no dia 31 de dezembro no píer da Petrobras no Porto do Rio Grande.

O objetivo do teste é aliar o uso do bunker com conteúdo renovável durante dois meses, além dos desafios logísticos associados ao uso do produto.

A Petrobras já comercializa exclusivamente o bunker com baixo teor de enxofre, denominado pela sigla VLSFO (Very low sulfer fuel oil).

"A fração renovável do novo combustível tem o potencial de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em relação ao bunker, quando considerado o ciclo de vida completo. O percentual estimado de redução de emissões de $CO_2$ equivalente dessa mistura é de cerca de 7%", informou a Petrobras em comunicado.

De acordo com o gerente da Transpetro, Cristiano Godoi Maia, a partir de agora deverão ser avaliados itens como desempenho dos motores e eficiência da queima para que o combustível possa começar a ser comercializado em larga escala.

No momento, informações obtidas pela Petrobras apontam que os resultados do teste no navio são considerados bastante positivos.

Além de fornecer bunker para as embarcações que operam no Porto de Rio Grande, a Transpetro também disponibiliza para aquelas que estão navegando na costa e acabam optando pelo abastecimento no município.